

Enquadramento do Portugal 2020

Unidade de Política Regional

Évora, 9 de setembro de 2015





Tópicos:

1. Nova Lógica da Programação Estrutural Europeia
2. Portugal 2020: Objetivos e prioridades temáticas
3. Principais Mudanças e Desafios
4. Novo Enquadramento Regulamentar
5. Instrumentos Territoriais

Nova Lógica da Programação Estrutural Europeia

Nova Lógica de Programação Estrutural

Alinhamento com UE 2020 e PNR

- prioridades e objetivos comuns, adotados ao abrigo da estratégia Europa 2020 (OT e PI)

Subordinação ao novo quadro de governação económica da UE

- condicionalidade macroeconómica
(compromissos adicionais e supervisão mais rigorosa das políticas económica e orçamental)
- Semestre Europeu
- recomendações oriundas desse processo

Orientação para resultados

- indicadores, reporte, monitorização e avaliação
- quadro de desempenho (metas e *milestones*) – 6% de reserva de performance a nível nacional

Concentração temática – maximizar impactos

Condicionalidades *ex ante* – assegurar condições prévias à eficácia da política

Nova Lógica de Programação Estrutural (cont.)

Quadro estratégico Comum (QEC)

Integração entre FEEL e com outros instrumentos e políticas comunitários

Acordo de Parceria, com reporte próprio

PO multifundos e/ou multicategorias

(mas eixos em regra monofundos e monocategorias)

Instrumentos que promovem **abordagens mais integradas ou orientadas para resultados**

- *Investimento Territorial Integrado*, para desenvolvimento urbano ou outras estratégias territoriais;
- *Desenvolvimento Local de Base Comunitária* – lógica LEADER/ URBAN.

Alinhamento das regras dos diferentes fundos

Principais Marcos Legislativos Comunitários

jun.10: aprovação
da Estratégia
EUROPA 2020 pelo
Conselho Europeu

jun.11: proposta da
COM para Quadro
Financeiro
Plurianual

mar.12: proposta
da COM para
Quadro Estratégico
Comum

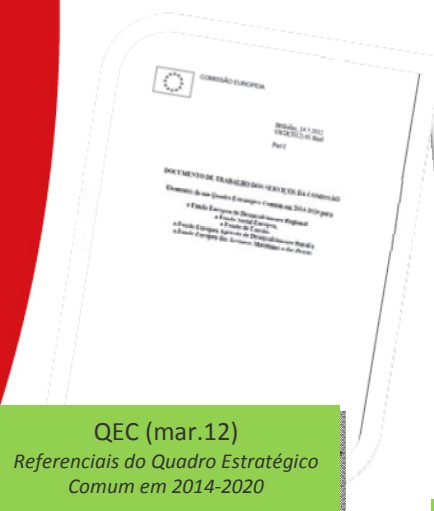
jun-dez.13: adoção
do QFP e do quadro
regulamentar

nov.10: 5.º
Relatório sobre a
Coesão Económica,
Social e Territorial:
o Futuro da Política
de Coesão

out.11: proposta
legislativa da COM
da quadro
regulamentar da PC
para 2014-2020

nov.12:
apresentação do
Position Paper da
COM sobre o novo
QREN em Portugal
2014-2020

2014: negociação
com os EM



QEC (mar.12)
Referenciais do Quadro Estratégico
Comum em 2014-2020



Position Paper (06.nov.12)
Prioridades e referencial para
negociação com Portugal



Reg. UE 1303/ dez.2013
Regulamento Geral dos FEEI



Reg. Execução 288/ fev.2014
Modelo dos PO (formulário)

Alinhamento com os Objetivos da Europa 2020

Estratégia Europa2020:

alinhamento estratégico entre a UE 2020 e a Política de Coesão



Objectivo	Prioridade	Planos UE
Crescimento baseado no conhecimento e na inovação	Inovação	<i>EU Innovation Plan</i>
	Educação	<i>Youth on the move</i>
	Sociedade digital	<i>EU Digital Agenda</i>
Uma sociedade inclusiva com alta empregabilidade	Emprego	<i>A New Jobs Agenda</i>
	Competências	<i>New skills for new jobs</i>
	Combate à pobreza	<i>European Action against Poverty</i>
Crescimento verde: uma economia competitiva e sustentável	Combater as alterações climáticas	<i>Low-carbon Strategy</i>
	Energia limpa e eficiente	<i>Energy Action Plan</i>
	Competitividade	<i>Industrial Policy for the Globalization Era</i>

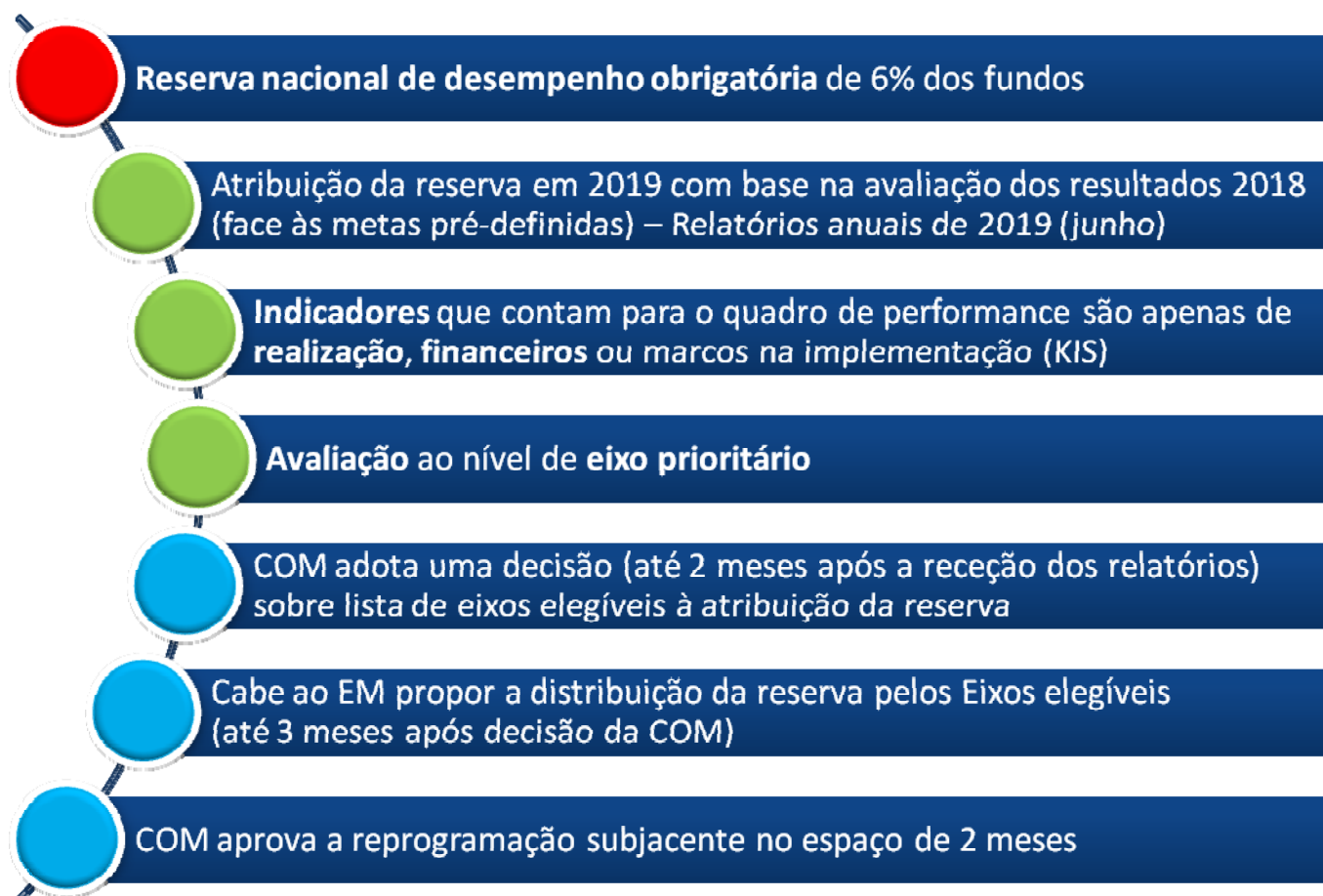
Subordinação ao Novo Quadro de Governação Económica

Condicionalidade Macroeconómica

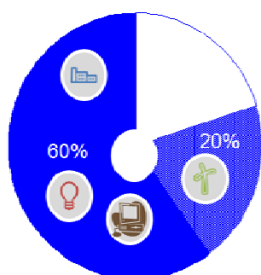
Conformidade obrigatória com os critérios do Pacto de Estabilidade e Convergência/
Subordinação aos mecanismos de governação económica (Semestre Europeu)



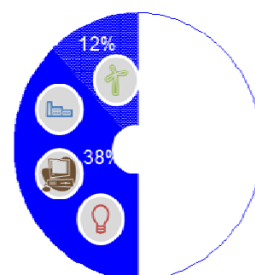
Orientação para Resultados



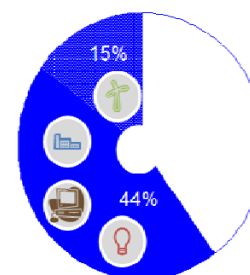
Concentração Temática



Regiões mais desenvolvidas



Regiões menos desenvolvidas



Regiões em transição

Prioridades UE2020	Objetivos Temáticos
Crescimento Inteligente	1. Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação 2. Melhorar o acesso às tecnologias da informação e da comunicação, bem como a sua utilização e qualidade 3. Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas e dos sectores agrícola (para o FEADER), das pescas e da aquicultura (para o FEAMP)
Crescimento Sustentável	4. Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os sectores 5. Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos 6. Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos 7. Promover transportes sustentáveis e eliminar os estrangulamentos nas principais redes de infraestruturas
Crescimento Inclusive	8. Promover o emprego e apoiar a mobilidade laboral 9. Promover a inclusão social e combater a pobreza 10. Investir no ensino, nas competências e na aprendizagem ao longo da vida 11. Reforçar a capacidade institucional e uma administração pública eficiente

Ações de desenvolvimento urbano sustentável
≥ 5% do FEDER nacional
(PT2020=5,3%)

FSE no total dos Fundos da Coesão deverá ser ≥ 20%
(PT2020=35,6%)

Condicionalidades Ex ante

Plena Transposição da legislação comunitária em áreas objeto de apoio dos Fundos da Política da Coesão (ambiente, mercados públicos)

Planeamento/ Programação das Políticas Públicas (existência de estratégias, planos em domínios de intervenção dos Fundos da PC (inovação, transportes, etc.)

Capacidade Administrativa das Estruturas de gestão dos fundos.

Pré-requisitos a cumprir antes da adoção do Acordo de Parceria e dos PO



Gerais:

1. Antidiscriminação
2. Igualdade entre homens e mulheres
3. Deficiência
4. Contratos públicos
5. Auxílios estatais
6. Legislação ambiental relativa à avaliação de impacto ambiental (AIA) e à avaliação ambiental estratégica (AAE)
7. Sistemas estatísticos e indicadores de resultados

Temáticos (alguns exemplos):

- 1.1. Investigação e inovação (RIS3)
- 2.1. Um quadro político estratégico para o crescimento digital
- 5.1. Existência de avaliações de riscos nacionais ou regionais para a gestão de catástrofes, tendo em conta a adaptação às alterações climáticas
- 7.1, 7.2, 7.3 Existência de um ou mais planos ou quadros globais para o investimento nos transportes
- 8.3. Modernização e reforço das instituições do mercado de trabalho à luz das orientações para as políticas de emprego
- 8.5 Existência de políticas destinadas a favorecer a antecipação e a boa gestão da mudança e da reestruturação
- 8.6 Existência de um quadro estratégico para promover o Emprego dos Jovens
- 9.1. Existência e aplicação de um quadro político estratégico nacional para a redução da pobreza
- 10.1. Existência de um quadro político estratégico destinado a reduzir o abandono escolar precoce
11. Existência de um quadro político estratégico para reforçar a eficácia administrativa dos Estados-Membros, incluindo a reforma da administração pública

Elegibilidade 2014-2020

GDP/capita* ■ < 75 % da média UE ■ 75-90 % ■ > 90 %

*índice EU27=100

3 categorias de regiões

■ Regiões menos desenvolvidas

Norte, Centro, Alentejo e RAA

■ Regiões em transição

Algarve

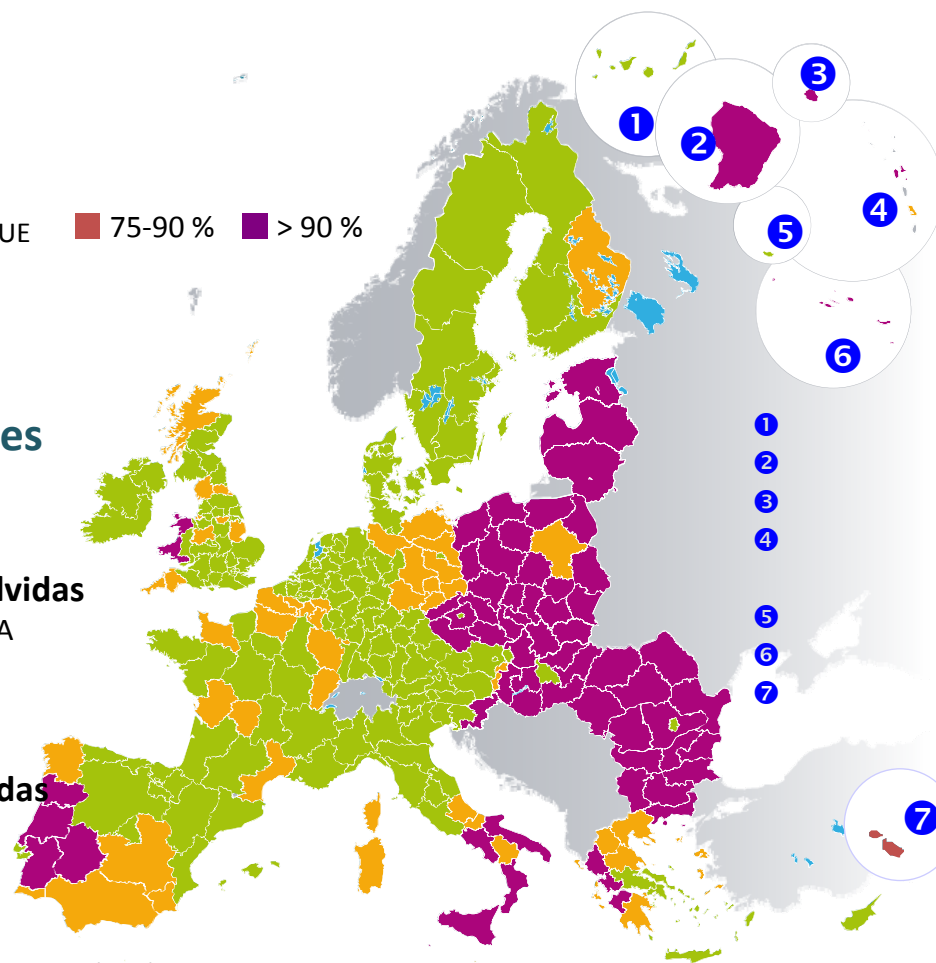
■ Regiões mais desenvolvidas

Lisboa e RAM

Regional GDP figures: 2006-07-08

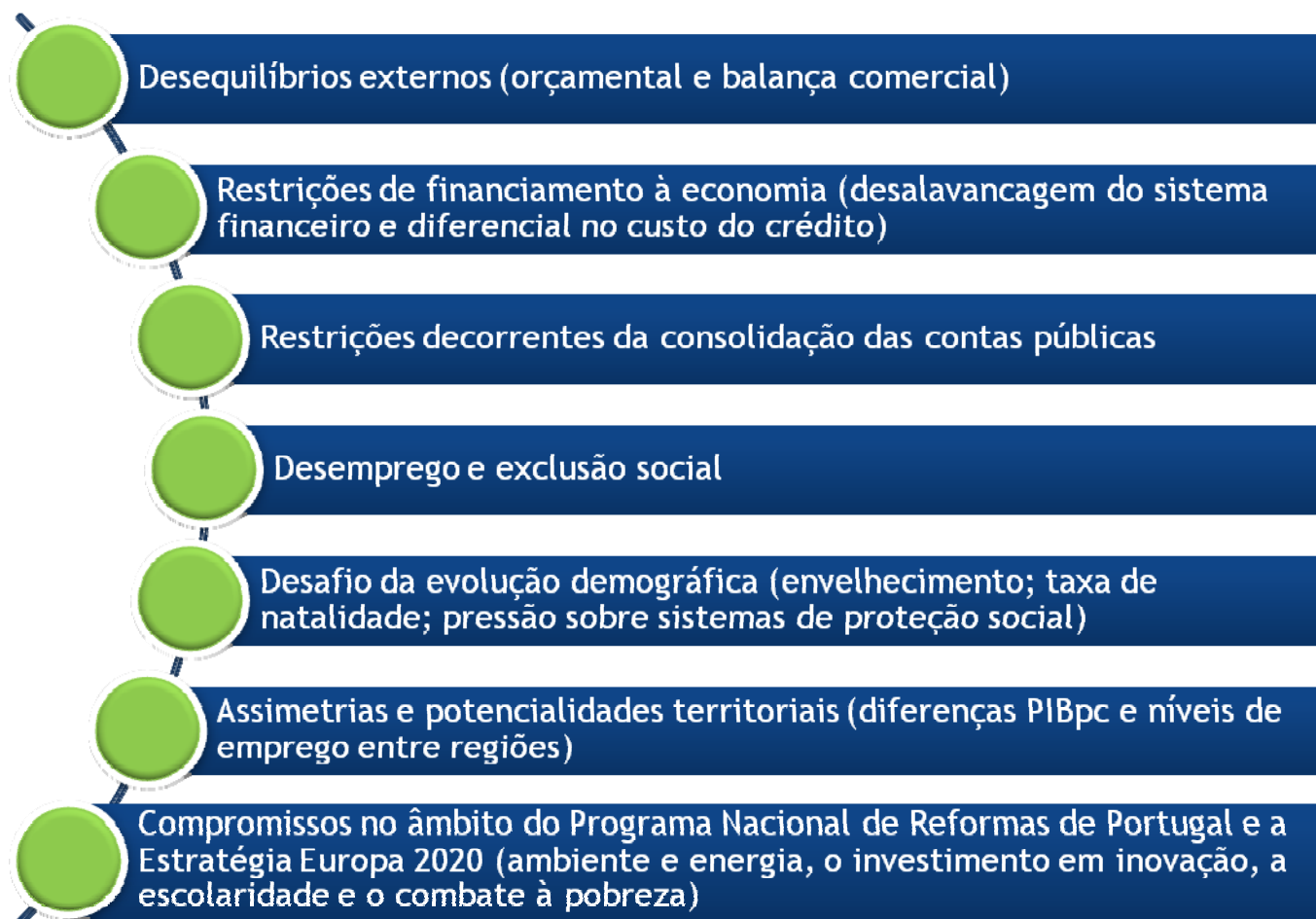
GNI figures: 2007-08-09

© EuroGeographics Association for the administrative boundaries



Portugal 2020: Objetivos e Prioridades temáticas

Contexto de Programação do Portugal 2020



Principais Marcos na Programação Nacional

nov.12: orientações
políticas para a
negociação do
PT2020 (RCM
98/2012)

jun.13: princípios
do modelo
institucional dos
FED (RCM 33/
2013)

set.14: modelo de
governança dos
FED (RCM 137/
2014)

dez.14: criação das
estruturas da
missão do PT2020
(RCM 73-B/ 2014)

mai.2013:
arquitetura PT2020
e validação das
prioridades (RCM
33/2013)

jul.14: aprovação
do Acordo de
Parceria

out.2014: regras
gerais nacionais dos
FED (DL 159/ 2014)

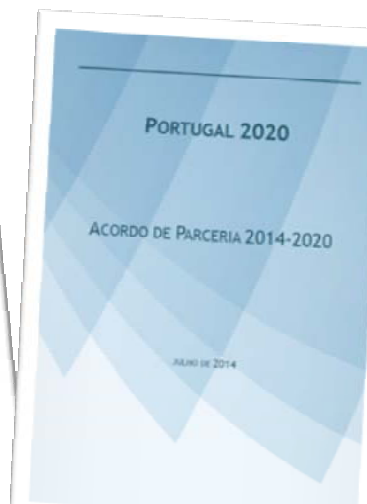
dez.2014:
aprovação dos PO



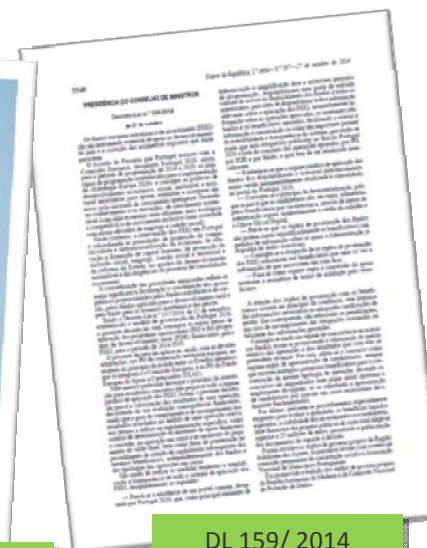
RCM 98/ 2012 (nov.12)
Prioridades estratégicas e
princípios orientadores



RCM 33/ 2013 (mai.13)
Pressupostos do Acordo de Parceria e
estrutura operacional do QEC

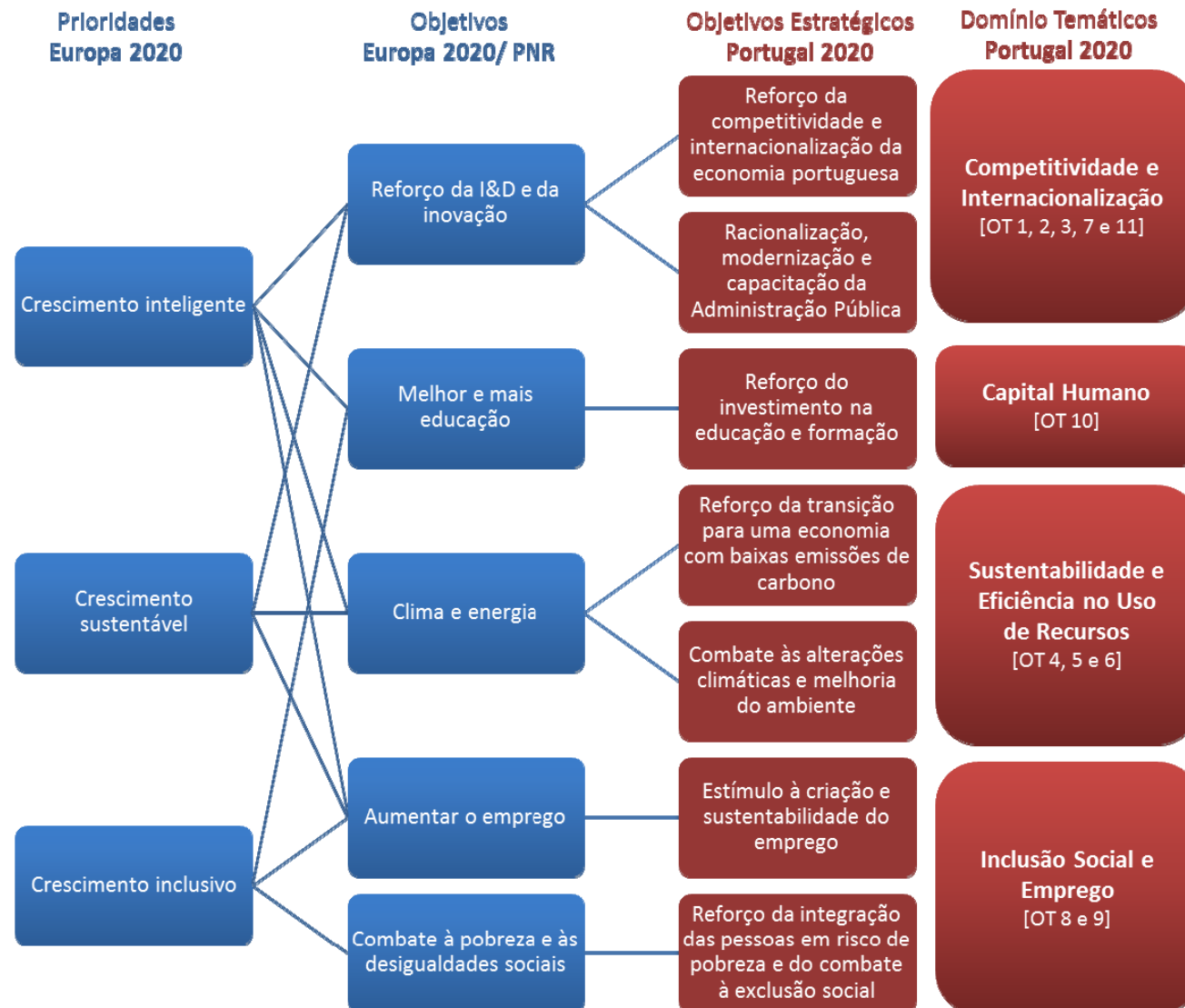


Acordo de Parceria
Aprovado em 30.jul.14



DL 159/ 2014
Regras Gerais Nacionais

Objetivos do Portugal 2020



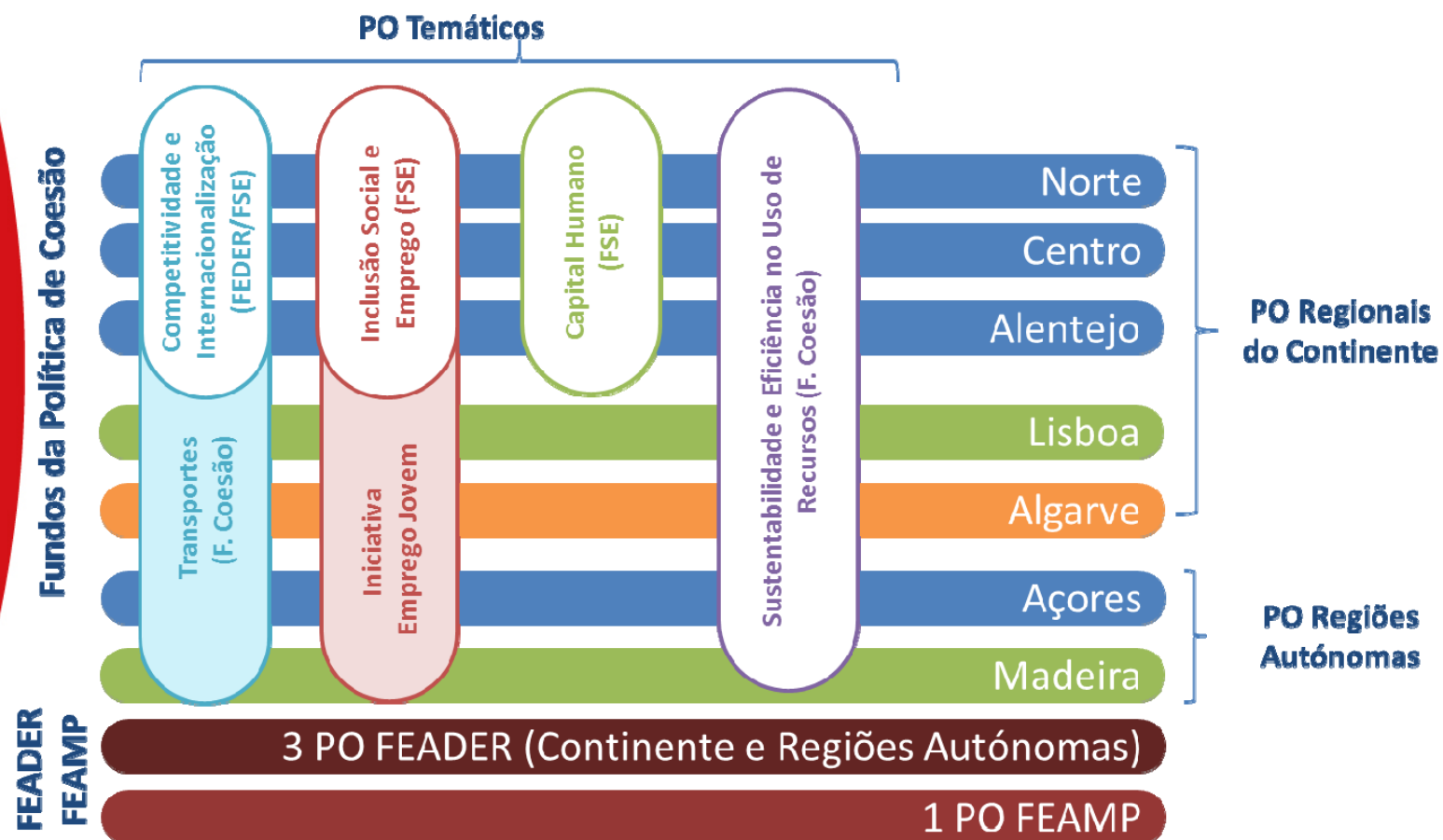
Contributo de Portugal para a Estratégia Europa 2020

Objetivo	Indicadores	2013 (PNR 2014)	Meta PT 2020
Reforço da I&D e da Inovação	Investimento em I&D em % do PIB	1,5% ⁽¹⁾	Entre 2,7% e 3,3%
Mais e Melhor Educação	Taxa de abandono escolar precoce e formação na população entre 18-24 anos	19,2%	10,0%
	% de diplomados entre os 30 e os 34 anos que tenham completado o ensino superior ou equivalente	29,2%	40,0%
Clima e Energia	Emissões de Gases de Efeito de Estufa (variação % face a 2005 em emissões não CELE)	-12,0% ⁽²⁾	+1,0%
	% Energias renováveis no consumo de energia final	24,6% ⁽²⁾	31,0%
	Eficiência Energética (ganho % no consumo de energia primária face a 2005)	24,6% ⁽²⁾	20,0%
Aumentar o Emprego	Taxa de emprego (população 20-64 anos)	65,6%	75,0%
Combate à Pobreza e às Desigualdades Sociais	Pessoas em risco pobreza /exclusão social (variação face a 2008)	-92 mil ⁽³⁾	- 200 mil

Legenda:

(1) Dados provisórios, com base no IPCTN de 2012; (2) Dados referentes a 2012; (3) Rendimentos de 2011

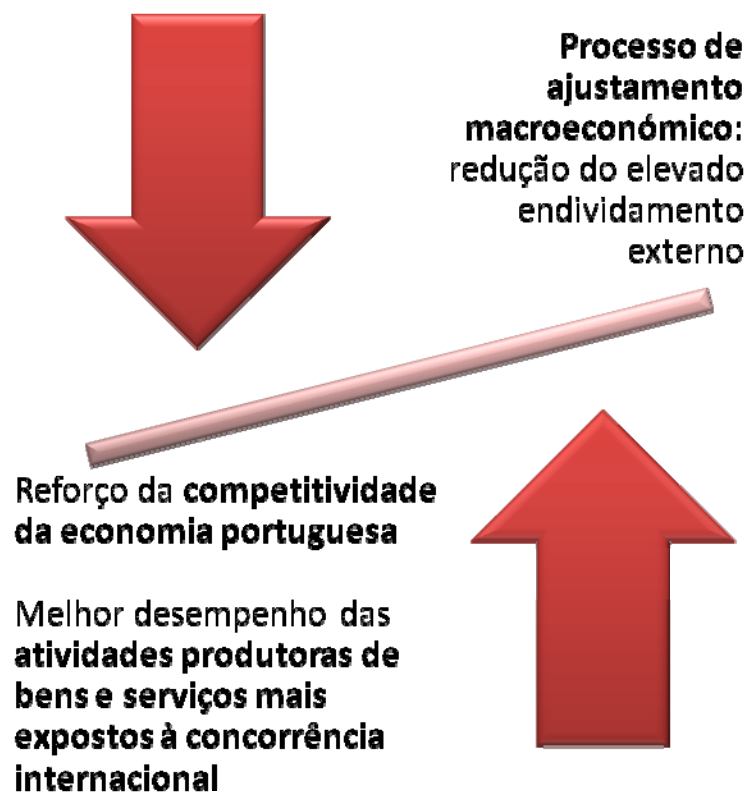
Estrutura Operacional do Portugal 2020



Portugal 2020 – Prioridades Temáticas



Principais Desafios: DT CI



- Centralidade do **desafio do défice externo** e meta ao nível do aumento das **Exportações** (EFICE 2014-2020 – objetivo 45% em 2015 e 52% em 2020);
- Maior **diversificação de mercados** e maior incorporação de valor;
- Potenciar a **articulação investigação, inovação-internacionalização**;
- Relevo das **ações integradas e com escala** (e.g. RIS 3, clusters);
- Relevo da **alteração do perfil de especialização**.

Dos Constrangimentos às Prioridades

PERFIL DE ESPECIALIZAÇÃO PRODUTIVA

- Insuficiente investimento empresarial em Investigação e Inovação;
- Escassez de competências de I&I e de internacionalização nas empresas;
- Insuficiente visibilidade e reconhecimento internacional do valor dos produtos e dos territórios nacionais;
- Incipiente valorização do conhecimento científico e tecnológico por parte das entidades do SNI&I;
- Insuficiente articulação entre os diversos atores do SNI&I;
- Reduzida propensão e escassez de recursos e competências para o lançamento de novas empresas baseadas no conhecimento e na criatividade.

COMPETÊNCIAS E ESTRATÉGIAS DAS PME

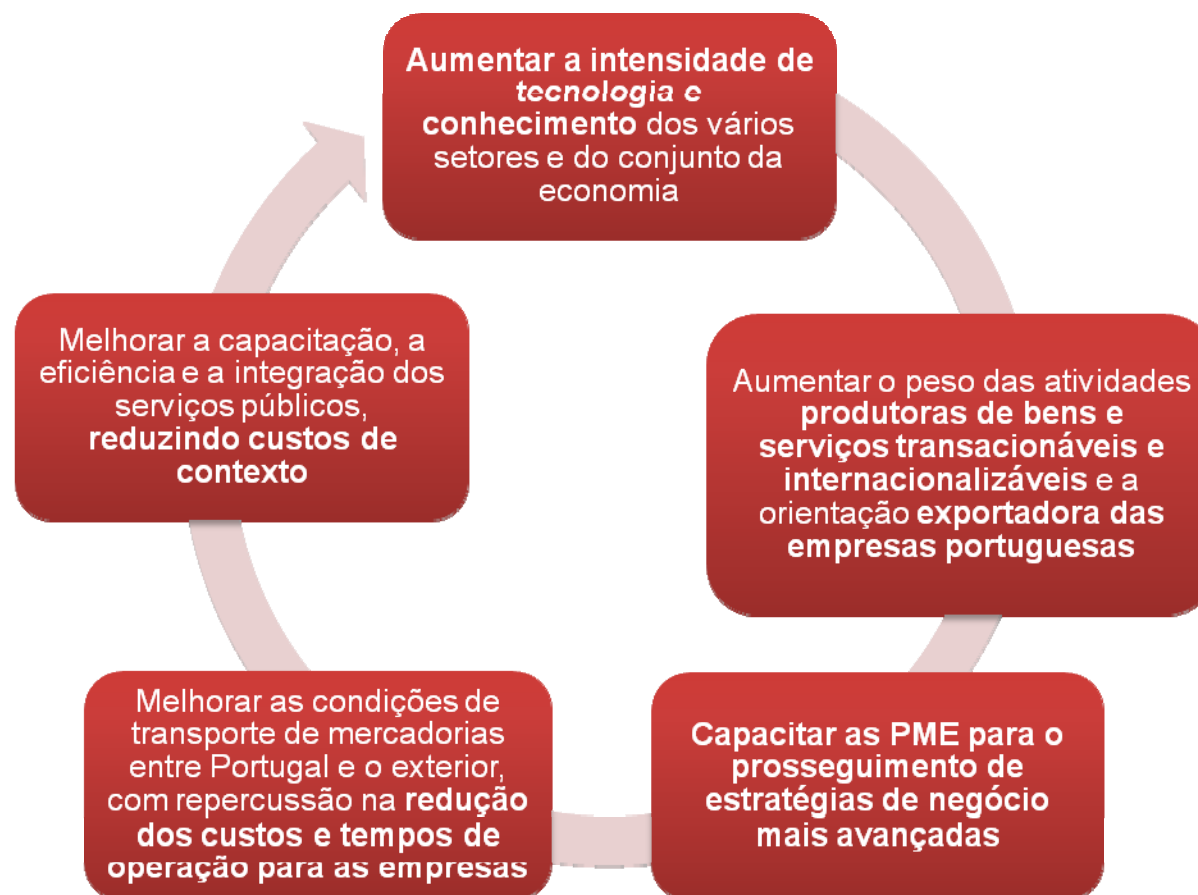
- Menor produtividade e capacidade de criação de valor acrescentado das empresas face à média europeia;
- Deficientes competências de organização e gestão estratégica nas PME;
- Insuficiente investimento empresarial em fatores de competitividade sofisticados;
- Fraca cooperação entre empresas em matérias de produção, desenvolvimento tecnológico e comercialização;
- Insuficiente envolvimento de empregadores e empregados em iniciativas de aprendizagem ao longo da vida.

CONDIÇÕES DE CONTEXTO À ATIVIDADE EMPRESARIAL

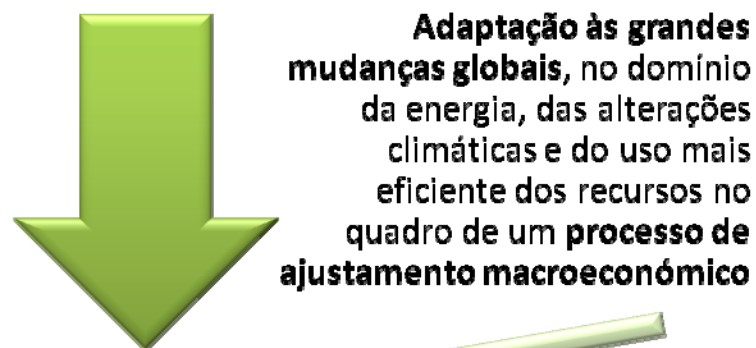
- Elevados custos e condições restritivas de acesso das PME a capital alheio;
- Insuficiente desenvolvimento do mercado de capital de risco;
- Ineficiência do ecossistema de empreendedorismo (complexidade, fragmentação e diversidade de atores);
- Atividades de logística com insuficiente modernização ao nível da integração de canais, modos e operadores ao longo das cadeias de abastecimento e distribuição internas e internacionais;
- Falta de conexões logísticas eficientes e com capacidade de carga;
- Persistência de elevados níveis de ineficiência na Administração Pública;
- Insuficiente qualificação e envelhecimento dos recursos humanos da Administração Pública.

Objetivos Estratégicos

DT Competitividade e Internacionalização



Principais Desafios



Progressos relevantes no desempenho de Portugal no domínio da sustentabilidade e eficiência no uso de recursos ao longo das últimas décadas. (contributo decisivo dos fundos comunitários)



METAS EUROPA 2020

- Eficiência energética: ganho de 20% no consumo de energia primária face a 2005;
- 31% de energias renováveis no consumo de energia final;
- Emissões de Gases de Efeito de Estufa: + 1% face a 2005 em emissões não CELE.

Dos Constrangimentos às Prioridades

TRANSIÇÃO PARA UMA ECONOMIA DE BAIXAS EMISSÕES DE CARBONO

- Promoção de energias renováveis;
- Eficiência energética e energias renováveis nas empresas;
- Eficiência energética e energias renováveis nas infraestruturas públicas e na habitação;
- Sistemas de distribuição inteligentes em baixa e média tensão;
- Estratégias de baixa emissão de carbono, nomeadamente, nas zonas urbanas, incluindo a mobilidade urbana sustentável.

ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E GESTÃO E PREVENÇÃO DE RISCOS

- Apoio ao investimento para a adaptação às alterações climáticas;
- Investimentos para riscos específicos, capacidade de resistência às catástrofes e sistemas de gestão de catástrofes (enfoque na erosão costeira e incêndios florestais).

PROTEÇÃO DO AMBIENTE (RESÍDUOS, ÁGUA, BIODIVERSIDADE, PASSIVOS AMBIENTAIS, AMBIENTE URBANO)

- Investimento no setor dos resíduos;
- Investimento no setor da água;
- Valorização do património cultural e natural;
- Proteção e reposição da biodiversidade (solos e ecossistemas, incluindo a Rede NATURA 2000);
- Melhoria da qualidade do ambiente urbano, com enfoque na regeneração dos centros históricos, zonas ribeirinhas e zonas industriais abandonadas.

Objetivos Estratégicos

DT Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos



Principais Desafios



- Reduzir, em pelo menos 200 mil, as pessoas que se encontram em risco de pobreza/exclusão social
- Aumentar para **75% a taxa de emprego** na população entre os 20 e os 64 anos

Dos Constrangimentos às Prioridades

NÍVEIS DE POBREZA MONETÁRIA E DE EXCLUSÃO SOCIAL

- Elevada incidência da pobreza infantil e dos idosos;
- Crescente número de famílias com baixa intensidade de trabalho;
- Existência de grupos específicos particularmente vulneráveis (DLD, pessoas com deficiência e incapacidades, imigrantes e seus descendentes, comunidades ciganas, famílias monoparentais);
- Insuficiências no acesso e na qualidade dos serviços de apoio, designadamente a grupos vulneráveis;
- Incidência/concentração de fenómenos de pobreza e de exclusão social em territórios específicos, urbanos e rurais.

NÍVEIS DE DESEMPREGO, EM PARTICULAR DO DESEMPREGO ESTRUTURAL

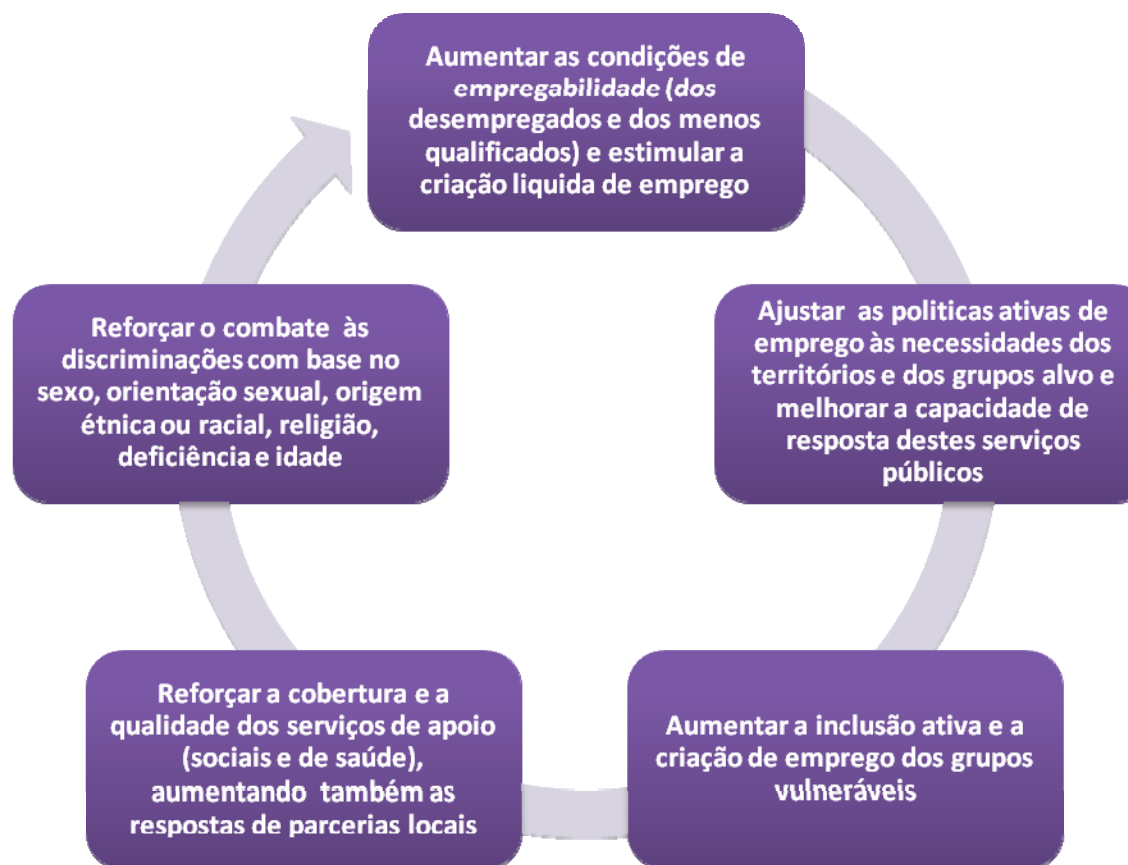
- Elevado nível de desemprego jovem (NEET), quer dos jovens com baixas qualificações decorrentes de percursos de insucesso escolar, quer de jovens qualificados mas que enfrentam dificuldades de integração (ou por desajustamento entre a oferta e procura ou por situações decorrentes da conjuntura);
- Crescente nível de desemprego de longa duração/estrutural, abrangendo principalmente pessoas com menores qualificações, séniores ou outros grupos com dificuldades de integração profissional (e.g. pessoas com deficiência ou incapacidades);
- Desemprego com Incidência territorialmente diferenciada;
- Baixas qualificações da maioria dos desempregados.

SEGMENTAÇÃO DO MERCADO DE TRABALHO

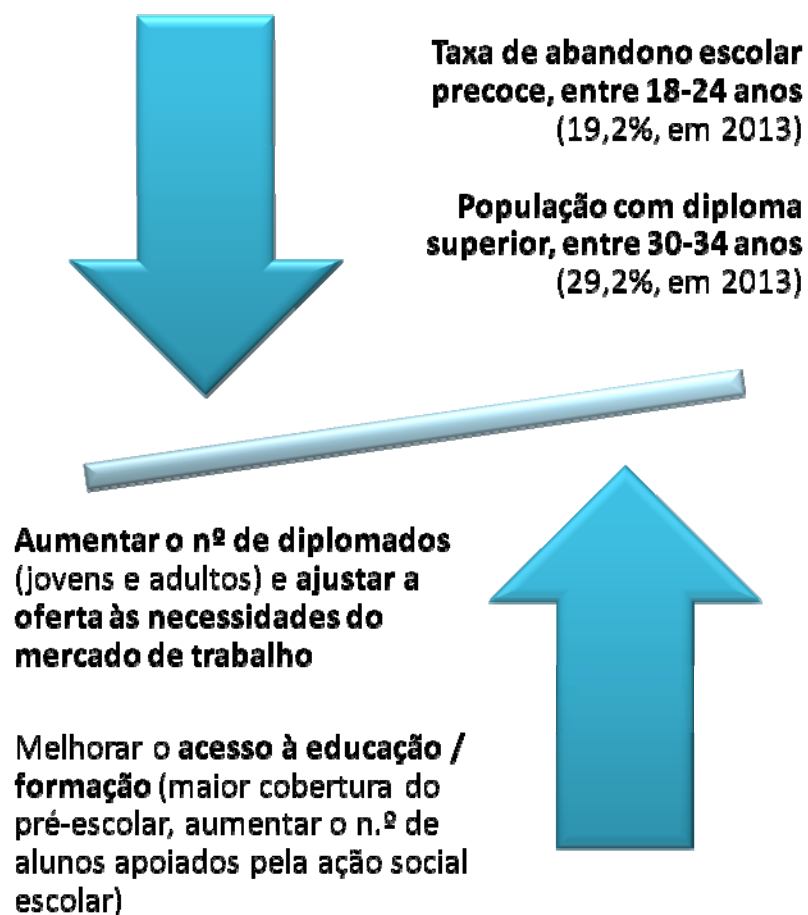
- Elevado peso de empregados com “vínculos instáveis”, afetando as novas gerações;
- Elevada desigualdade salarial, designadamente entre homens e mulheres e entre os mais e menos qualificados;
- Constrangimentos à conciliação entre vida profissional e privada;
- Escasso peso do emprego a tempo parcial;
- Acesso limitado dos empregados menos qualificados a oportunidades de formação/aprendizagem ao longo da vida;
- Capital humano pouco qualificado e forte presença de trabalhadores em setores não transacionáveis.

Objetivos Estratégicos

DT Inclusão Social e Emprego



Principais Desafios



- **Reduzir para 10%** a taxa de abandono escolar precoce
- **Aumentar para 40%** a população entre 30-34 anos com ensino superior ou equiparado

Dos Constrangimentos às Prioridades

NÍVEL DE QUALIFICAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

- Taxas de desistência no ensino secundário elevadas;
- Taxas de conclusão e transição nos ensinos básico e secundário reduzidas;
- Nível mediano de desempenho dos alunos;
- Nível da população portuguesa com o ensino secundário reduzido;
- Níveis de participação dos adultos em atividades de educação e formação reduzidas;
- Nível da população portuguesa com o ensino superior reduzido.

QUALIDADE E EFICIÊNCIA DO SISTEMA DE EDUCAÇÃO / FORMAÇÃO

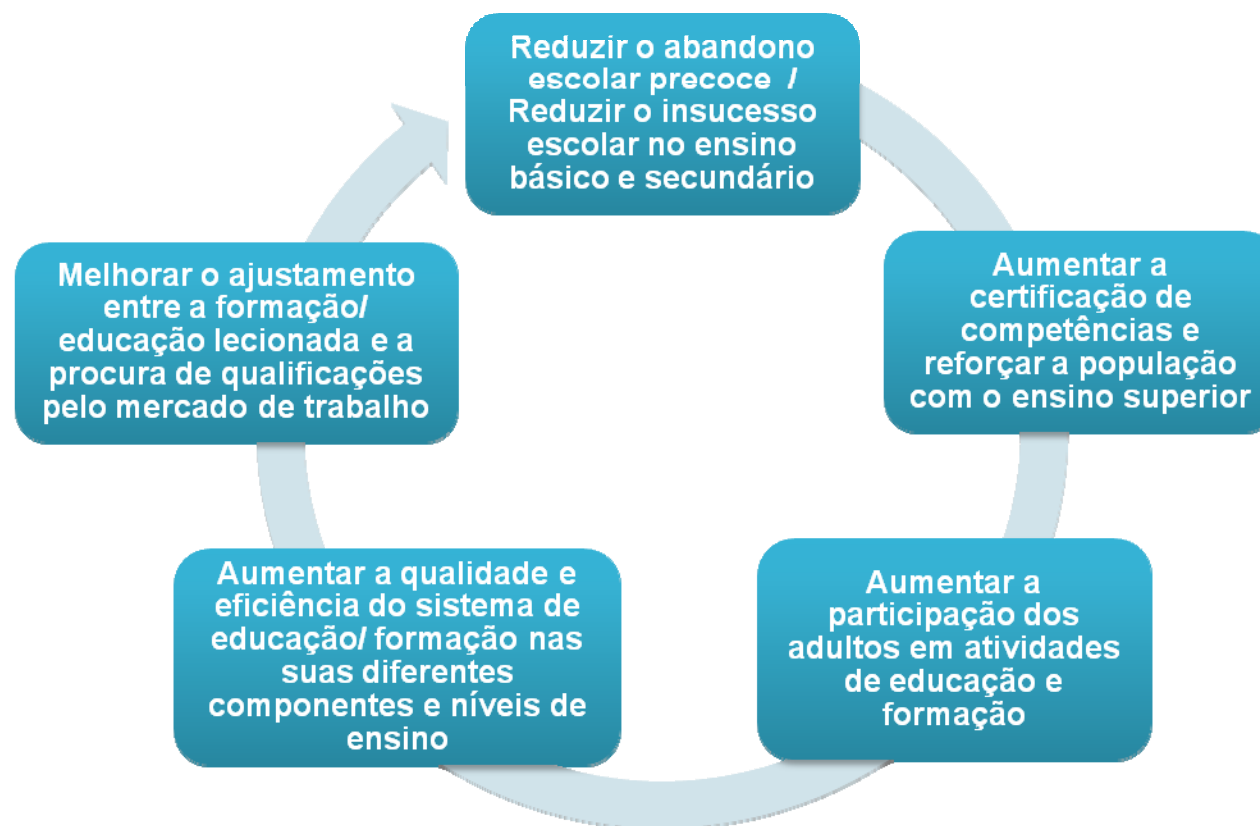
- Gestão e regulação da oferta formativa com debilidades;
- Modelo pedagógico com fragilidades face aos objetivos do sistema educativo/ formativo;
- Desadequação de infraestruturas, de equipamentos e de recursos didáticos aos objetivos de determinados cursos (sobretudo de formação técnica e tecnológica);
- Taxa de cobertura do ensino pré-escolar insuficiente;
- Processos de monitorização e de avaliação pouco desenvolvidos (alunos, professores, escolas, entidades formadoras, sistema educativo) e sistemas de informação com fortes lacunas;
- Processos de acompanhamento (individualizado) dos alunos em situação de risco de forma a prevenir percursos de insucesso escolar.

AJUSTAMENTO DAS QUALIFICAÇÕES DAS PESSOAS COM O MERCADO DE TRABALHO

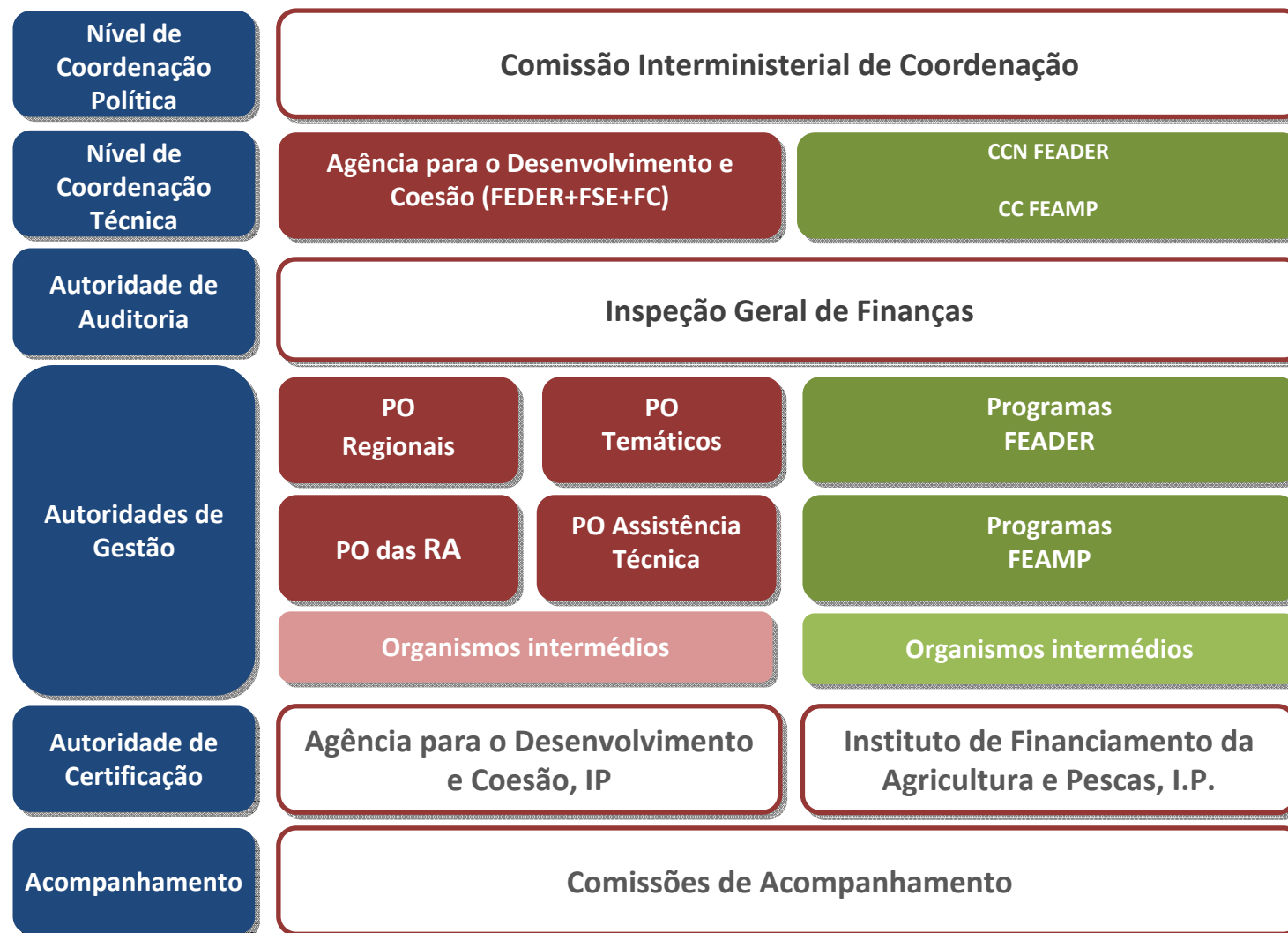
- Modelo de estruturação da oferta formativa com dificuldades em definir ofertas coerentes com as necessidades do mercado de trabalho;
- Inexistência de mecanismos expeditos de identificação de necessidades de qualificações no âmbito dos territórios;
- Inexistência de mecanismos que potenciem a inovação na definição das ofertas formativas;
- Desajustamento entre as áreas de formação lecionadas e as procuradas em cada território;
- Desajustamento entre a organização da oferta formativa/ cursos, as características dos formandos e as necessidades do mercado de trabalho.

Objetivos Estratégicos

DT Capital Humano



Modelo de Governação do Portugal 2020



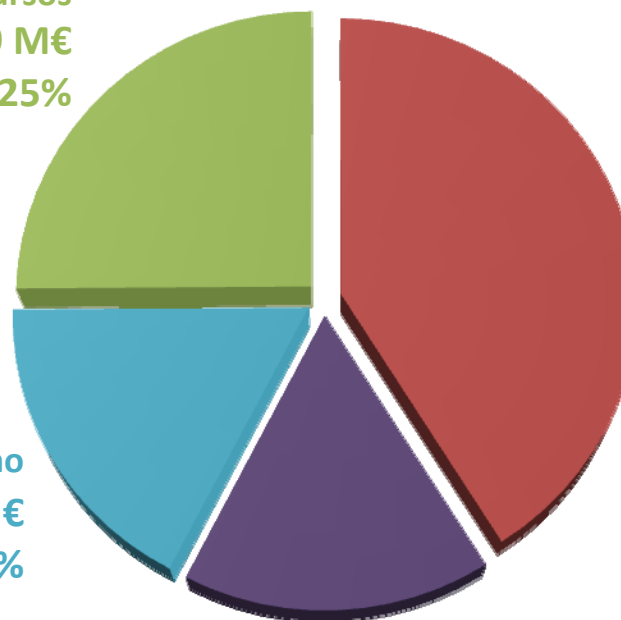
Foco Temático do Portugal 2020 no conjunto dos FEEI

Sustentabilidade e eficiência no
Uso de Recursos
6.259 M€
25%

Capital Humano
4.327 M€
17%

Inclusão Social e Emprego
4.634 M€
19%

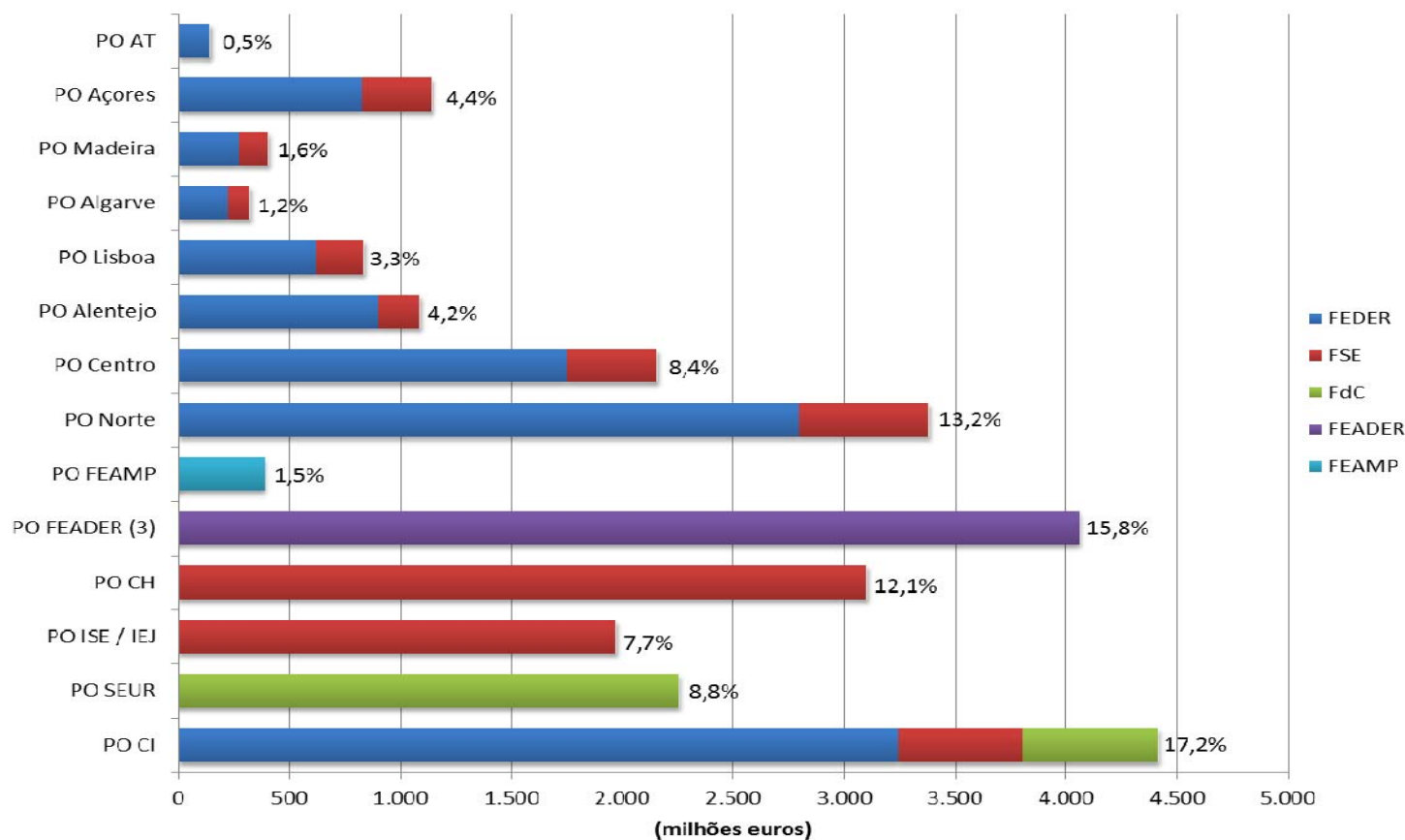
Competitividade e
Internacionalização
9.710 M€
39%



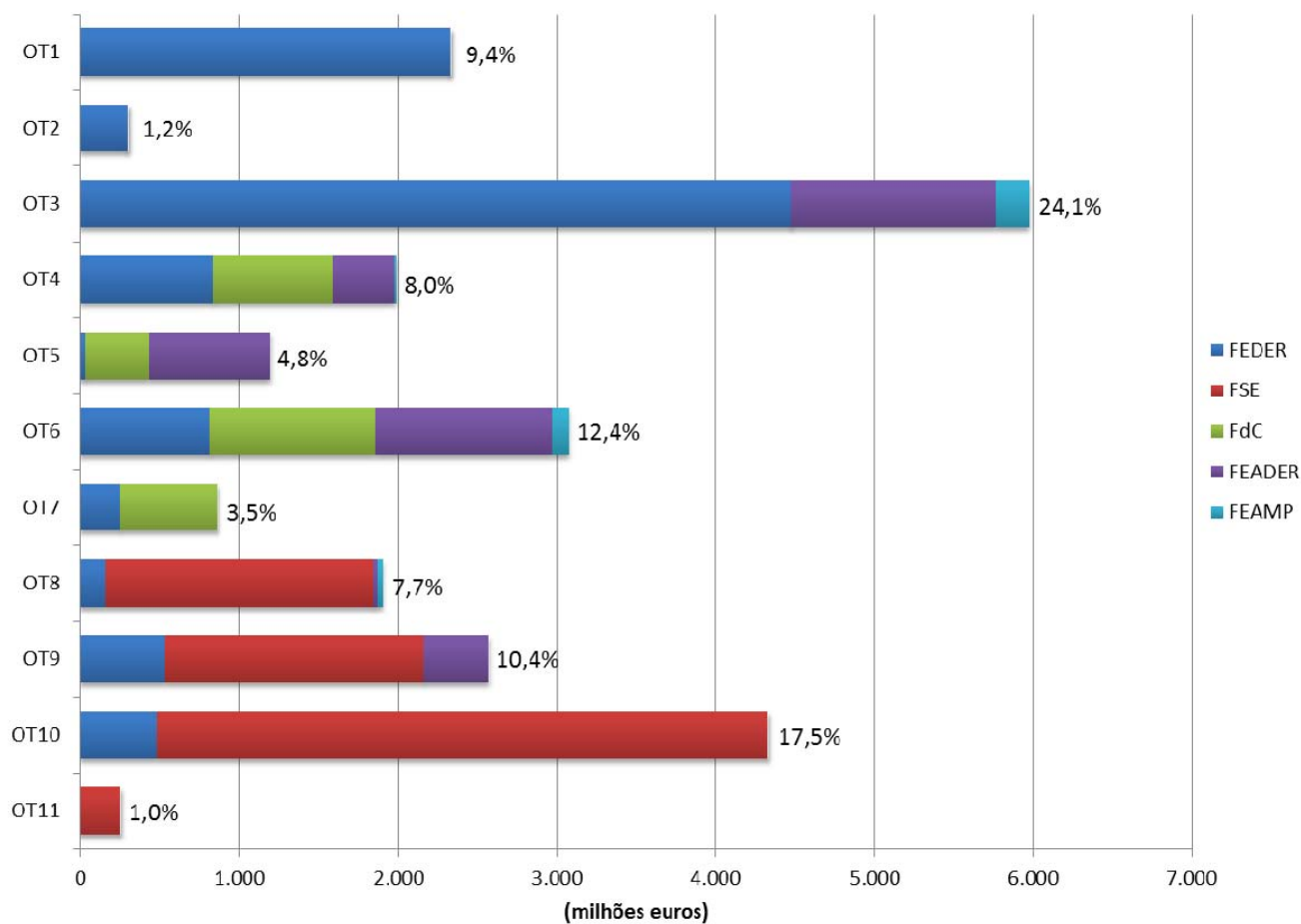
Dotação do Portugal 2020 por PO

Dotação FEEI = 25.632 M€

Dotação Fundos da Coesão = 21.182 M€



Dotação Orçamental do Portugal 2020, por Objetivo Temático



OT1 Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação

OT3 Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas e dos sectores agrícola (para o FEADER), das pescas e da aquicultura (para o FEAMP)

OT6 Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos

OT10 Investir no ensino, nas competências e na aprendizagem ao longo da vida

Principais Mudanças e Desafios

Princípios Estruturantes



Princípios Estruturantes (cont.)



Princípios e Medidas de Simplificação

Princípio da **confiança**

(simplificação; reforçadas penalizações em caso de incumprimento das obrigações assumidas ou falsidade das informações prestadas)

Princípio da **desmaterialização**

(candidaturas submetidas por via eletrónica e toda a tramitação processual)

Regime de **concorrência no acesso aos fundos**

(concursos; mérito absoluto e relativo)

Balcão Portugal 2020

(porta de entrada comum de acesso ao financiamento dos Fundos; informação relevante sobre a aplicação dos FEEL; toda a tramitação relativa ao ciclo de vida da operação)

Contratualização simplificada através de **termo de aceitação**

Procedimentos especialmente exigentes para avaliar a qualidade, os benefícios líquidos esperados, a viabilidade dos investimentos e a sustentabilidade financeira de **projetos públicos superiores a 25 milhões de euros**



[Portugal 2020](#)
[Programas Operacionais](#)
[Balcão 2020](#)
[Projetos](#)
[Curador](#)
[Legislação](#)
[Notícias](#)
[Mídia e eventos](#)
[FAQ](#)



Incentivar a investigação científica e tecnológica e a inovação



Candidaturas

[Conheça os passos de abertura de candidaturas](#)



Balcão 2020

[O seu ponto de acesso para apresentação de candidaturas](#)



Destaques

[Campanha Portugal 2020 - Anúncios Temáticos](#)



News PT2020

[Registre-se e fique a par de todas as novidades](#)

Notícias

Prorrogado o prazo para submissão de candidaturas à Tipologia de Operação 3.1 - Centros para Qualificação e Ensino Profissional
04/09/2015

A Comissão Diretiva do PO CH informa que, devido a constrangimentos não imputáveis às entidades promotoras de Centros para Qualificação e Ensino Profissional (CQEP) e, de forma a assegurar a equidade no tratamento de todos os potenciais beneficiários que cumpram os requisitos previstos no Aviso n.º POCH - 70/2015-04, foi decidido prolongar o prazo para submissão de candidaturas no **Balcão 2020** até às 18 horas do dia 10 de setembro de 2015, por Deliberação do dia 3 de Setembro.

Deliberação da Comissão Diretiva do Programa Operacional Capital Humano disponível [AQUI](#).

[Mais detalhes...](#)

CIC aprova Plano Global de Avaliação do Portugal 2020
02/09/2015

A Comissão Interministerial de Coordenação (CIC) do Portugal 2020 aprovou, no passado dia 1 de Agosto de 2015, o Plano Global de Avaliação do Portugal 2020 (PCA PT2020).

O objetivo do PCA PT2020 é constituir-se como o documento orientador da Avaliação do Portugal 2020 de modo a que a conceção e a implementação das políticas e dos programas possa beneficiar de avaliações de qualidade, suportadas em evidências sobre a eficácia, eficiência e impacto das intervenções.

[Mais detalhes...](#)

Bem-vindo(a) ao Balcão 2020

O Balcão 2020 constitui o ponto de acesso aos Programas Operacionais financiados pelos FED (Fundos Europeus Estruturais e de Investimento) para todas as entidades que pretendam candidatar a financiamento os seus projetos.

É aqui que encontra informação sobre os financiamentos disponíveis no período 2014-2020 e sobre a que deve saber sobre a apresentação da sua candidatura e o acompanhamento do seu projeto nos seus diversos fases.



Encontrar

Informações de "topicalidade" para a elaboração de candidaturas.



Saber

O que nos vem à mão?



Fazer

Projetos para apresentação de candidaturas e acompanhamento.

O acesso ao Balcão 2020 é simples e fácil!

Por favor insira os seus dados de acesso:

Utilizador

Senha de Acesso

Perdes a sua senha? [Recupera-a aqui](#)

Ainda não possui acesso? [Regista-te](#)

O regime e autenticação no Balcão 2020 **deve ser efetuado pelo beneficiário antes de se candidatar ao seu projeto**. É então criado a sua área reservada, na qual poderá contar com um conjunto de funcionalidades, independentemente da natureza do projeto, a Região ou o Programa Operacional a que pretende candidatar-se, com destaque para:

- Submissão de candidaturas
- Registo de conteúdos e procedimentos de contagem pontuais
- Pedidos de pagamento: adiantamento ou reembolso
- Pedidos de reprogramação
- Conto corrente dos projetos



Sabe mais como se registar e usar o Balcão através das apresentações disponíveis em ["Ajuda"](#), ou consulte os nossos respostas às [Dúvidas Frequentes](#).

Então ao seu dispor: [Contacte-nos](#)

Desafios e Oportunidades para os Beneficiários

Apoio plurifundo

Competição no acesso aos fundos

- mérito absoluto e relativo das operações
- contributo da operação para a concretização dos indicadores de realização e resultado do OE e da PI

Contratualização de resultados:

- resultados constam dos compromissos assumidos pelo beneficiário na aceitação da decisão de financiamento
- financiamento proporcional à obtenção dos resultados contratados
- penalização por incumprimento total ou parcial dos resultados
- fator de ponderação no processo de seleção de candidaturas subsequentes

Curador do beneficiário

Previsibilidade na abertura de concursos

(conhecer o calendário dos concursos com antecedência não inferior a 12 meses)

Reforço do princípio da publicitação

(publicação em 2 jornais locais ou regionais + num jornal de âmbito nacional)

Estratégia I&I para uma Especialização Inteligente (RIS 3)



**Visão futura orientada para o crescimento da
competitividade e inovação**

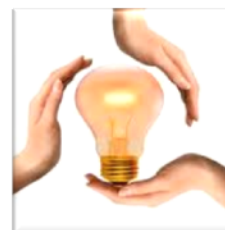
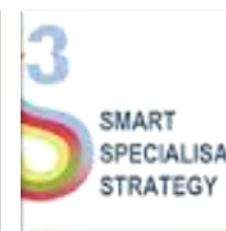
**UMA ECONOMIA, UM TERRITÓRIO MAIS
INTELIGENTE, COMPETITIVO, CRIATIVO E
INTERNACIONALIZADO**

Estratégia I&I para uma Especialização Inteligente (RIS 3)



OT 1 Concursos totalmente alinhados para as prioridades temáticas RIS 3

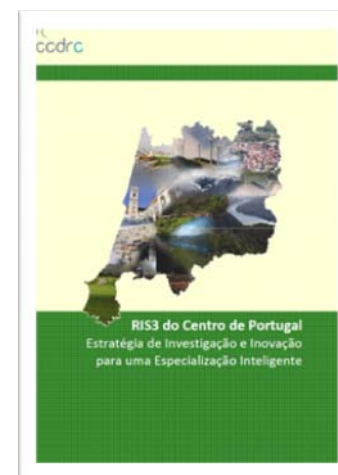
Outros OT Concursos privilegiadamente orientados para as prioridades temáticas da RIS3



Concursos específicos para resposta a prioridades territoriais específicas

Mérito acrescido e complementaridade com outros instrumentos de política europeus (e.g. Horizonte 2020).





Prioridades Temáticas Nacionais - ENEI

5 Eixos Estruturantes 15 Prioridades Temáticas

Tecnologias Transversais e suas aplicações	- Energia - TIC - Matérias primas e materiais
Indústrias e tecnologias de produção	- Tecnologias de produção e indústrias de produto - Tecnologias de produção e indústrias de e de processo)
Mobilidade, Espaço e Logística	- Automóvel, aeronáutica e espaço - Transportes, mobilidade e logística
Recursos Naturais e Ambiente	- Agroalimentar - Floresta - Economia do mar - Água e ambiente
Saúde, Bem-estar e Território	- Saúde - Turismo - Indústrias culturais criativas - Habitat

Policy-mix

Política de Recursos Humanos

Política de I&D

Política de I&D+I

Política de empreendedorismo de inovação

Política de Inovação

Política de Internacionalização em I&D e Inovação

Políticas de contexto

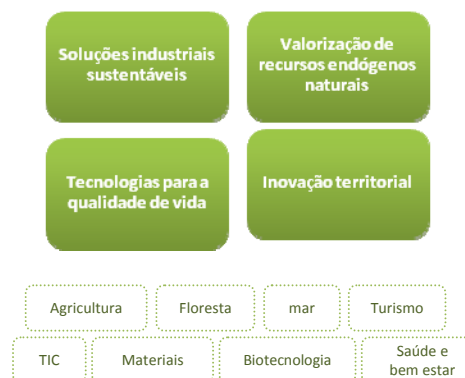
34 Medidas

Prioridades Temáticas Regionais - EREI

Prioridades da região Norte



Prioridades da região Centro



Prioridades da região Alentejo



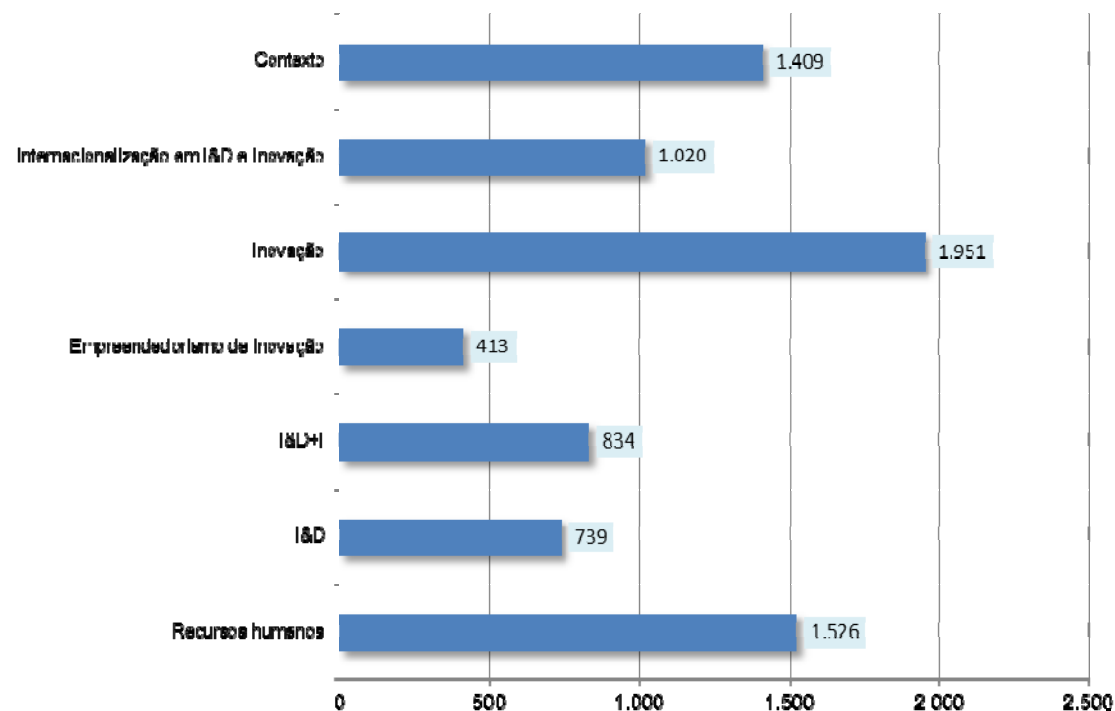
Prioridades da região Lisboa



Prioridades da região Algarve



Relevo da RIS3 no Portugal 2020



Orçamento global da RIS3: 18,3 mil milhões de €

Contributo estimado do PT2020 – 7,8 mil milhões €

(37% do Portugal 2020 – Fundos da Política da Coesão)

(43% do orçamento RIS3)

Novo Enquadramento Regulamentar

Matriz Regulamentar do Portugal 2020

Legislação Europeia

Modelo de Governação dos FEEI

(DL 137/ 2014)

Regras Gerais dos FEEI

(DL 159/ 2012)

Regulamentos Específicos por Domínio Temático

- Competitividade e Internacionalização (Portaria 57-A/ 2015, 27.fev)
- Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (Portaria 57-B/ 2015, 27.fev)
- Capital Humano (Portaria 60-C/ 2015, 2.mar)
- Inclusão Social e Emprego (Portaria 97-A/ 2015, 30.mar)

Avisos de Abertura de Concursos

Orientações Estratégicas e Técnicas

- Orientações adotadas pelas Comissões de Acompanhamento dos PO
- Orientações estratégicas relativas à monitorização estratégica, operacional e financeira do PT2020 (CIC)
- Orientações técnicas e de gestão transversais aos PO (AD&C)

DT Competitividade e Internacionalização



INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO:

- Projetos individuais/ copromoção visando a **produção científica de qualidade reconhecida internacionalmente**;
- Projetos de **transferência de conhecimento científico e tecnológico para o setor empresarial**
- Projetos individuais/ copromoção de **investimento empresarial em I&D**
- Vale I&DT
- Núcleos de I&I nas empresas
- Contratação de pessoal altamente qualificado em empresas
- **Redes e outras formas de parceria e cooperação** (e.g. *Clusterização*).



COMPETITIVIDADE, INOVAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO:

- Projetos individuais / Vale/ coletivos de estímulo e apoio ao **empreendedorismo qualificado**;
- Projetos individuais/ conjuntos/ Vale/ coletivos de estímulo à **internacionalização** de regiões/ setores/ cadeias de valor/ PME;
- Projetos individuais/ conjuntos/ coletivos de reforço das competências e **qualificação das PME**;
- Projetos individuais/ Vale de investimento empresarial em **inovação**.



FORMAÇÃO EMPRESARIAL:

- Ações de **formação** dos gestores/ dirigentes/ trabalhadores integradas em **projetos de investimento empresarial**;
- Ações de **formação autónomas**, mas enquadradas em estratégia de inovação da empresa.



CONTEXTO DA ATIVIDADE EMPRESARIAL:

- Qualificação e eficiência dos sistemas ferroviário e marítimo-portuário;
- Conetividade internacional e Intermodalidade (portos e rede ferroviária RTE-T);
- Projetos de promoção de uma administração e serviços públicos em rede;
- Projetos de eficiência interna e capacidade institucional da Administração Pública, incluindo formação dos recursos humanos.

DT Sustentabilidade e Uso Eficiente dos Recursos



EFICIÊNCIA ENERGÉTICA:

- Projetos de estímulo à eficiência energética nas empresas;
- Projetos e estímulo à eficiência energética nas infraestruturas públicas;
- Projetos e estímulo à eficiência energética no setor da habitação, incluindo habitação social;
- Projetos de reabilitação energética dos edifícios e equipamentos da Administração central, local e sub-regional.



TRANSPORTES ECOLÓGICOS E MOBILIDADE SUSTENTÁVEL:

- Projetos de suporte à **mobilidade sustentável** (transportes públicos coletivos, planos de mobilidade urbana);
- Projetos de investimento em **ciclovias ou vias pedonais** e em modos de transporte não motorizados para uso público, como bicicletas.



CONSERVAÇÃO E USO EFICIENTE DE RECURSOS:

- Projetos de conservação, gestão, ordenamento e conhecimento da biodiversidade, dos ecossistemas e dos recursos geológicos;
- Projetos de **proteção do litoral** e das suas populações face a riscos;
- Projetos de reforço das capacidades de adaptação às **alterações climáticas** (planos municipais intermunicipais e regionais de adaptação às alterações climáticas, ...);
- Projetos de **reforço da gestão face aos riscos** (incêndios florestais, cheias e inundações, catástrofes, ...);
- Projetos de **valorização dos resíduos**;
- Projetos visando a **gestão eficiente do ciclo urbano da água** e dos **recursos hídricos**;
- Projetos de **recuperação de passivos ambientais**.

DT Sustentabilidade e Uso Eficiente dos Recursos (cont.)



PATRIMÓNIO NATURAL E CULTURAL:

- Projetos de **valorização do património natural e cultural**;
- Projetos de investimento na **recuperação de bens histórico-culturais** com elevado interesse turístico e em **campanhas de marketing sobre o património**;
- Projetos de **qualificação e promoção turística dos “sítios” de elevado valor natural e paisagístico** através de suportes documentais ou digitais;
- Projetos de **conservação, gestão, ordenamento e conhecimento da biodiversidade dos ecossistemas e dos recursos geológicos**.



REQUALIFICAÇÃO DAS CIDADES:

- Projetos de **qualificação e modernização do espaço, equipamentos e ambiente urbano**, incluindo espaços verdes e mobiliário urbano (projetos inseridos nos **Planos de Ação para a Regeneração Urbana**);
- Projetos experimentais ou projetos piloto de **regeneração urbana**, baseadas em modelos sustentáveis e que privilegiem a economia local numa dimensão criativa e inteligente;
- Ações de apoio à **reabilitação urbana** (reabilitação de edifícios, de espaço público, de espaços e unidades industriais abandonadas; ações de animação da área urbana).

DT Inclusão Social e Emprego



EMPREGO E MOBILIDADE LABORAL:

- Apoios à contratação de **desempregados e inativos no mercado de trabalho**;
- **Estágios** e apoios à **contratação de jovens**;
- Projetos de melhoria da **empregabilidade da população ativa** (desempregados, empregados em risco de desemprego e empregados) através do aumento da sua adaptabilidade por via do desenvolvimento das competências requeridas pelo mercado de trabalho .



CRIAÇÃO DO PRÓPRIO EMPREGO:

- Projetos de **criação de microempresas e PME** por desempregados e outras pessoas desfavorecidas ou inativas (e.g. empreendedorismo social);
- Projetos de investimento em infraestruturas e equipamentos para o apoio ao **desenvolvimento de viveiros de pequena escala**;
- **Microcrédito**.



COMPETÊNCIAS SOCIOPROFISSIONAIS, PESSOAIS, SOCIAIS E BÁSICAS DE GRUPOS POTENCIALMENTE MAIS VULNERÁVEIS:

- Apoios à **qualificação e emprego** de pessoas com deficiência e incapacidade (contratos emprego inserção);
- Ações de desenvolvimento pessoal, formação de base e/ou acompanhamento personalizado a pessoas com especiais vulnerabilidades na inserção ou reinserção no mercado de trabalho;
- Apoio à implementação de **estratégias locais de inclusão ativa**;
- Projetos com **abordagens locais inovadoras de desenvolvimento social**.



COESÃO SOCIAL EM TERRITÓRIOS DESFAVORECIDOS:

- Projetos de promoção da **inclusão social em territórios urbanos e rurais desfavorecidos**, através de ações de regeneração física, económica e social;
- Projetos de **animação territorial e inovação social**;
- **DLBC**.

DT Capital Humano



FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DOS JOVENS:

- Projetos de **aumento do sucesso escolar e redução do abandono** no ensino básico e secundário (incluindo ação social escolar);
- Projetos visando o **aumento do número de jovens diplomados em modalidades de ensino e formação profissional**, com reforço da formação em contexto de trabalho;
- Projetos visando o aumento do número de **diplomados do ensino superior** e de novos **doutoramentos** visando o reforço da investigação, do desenvolvimento tecnológico e da inovação (bolsas de doutoramento e pós-doutoramento).



APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA:

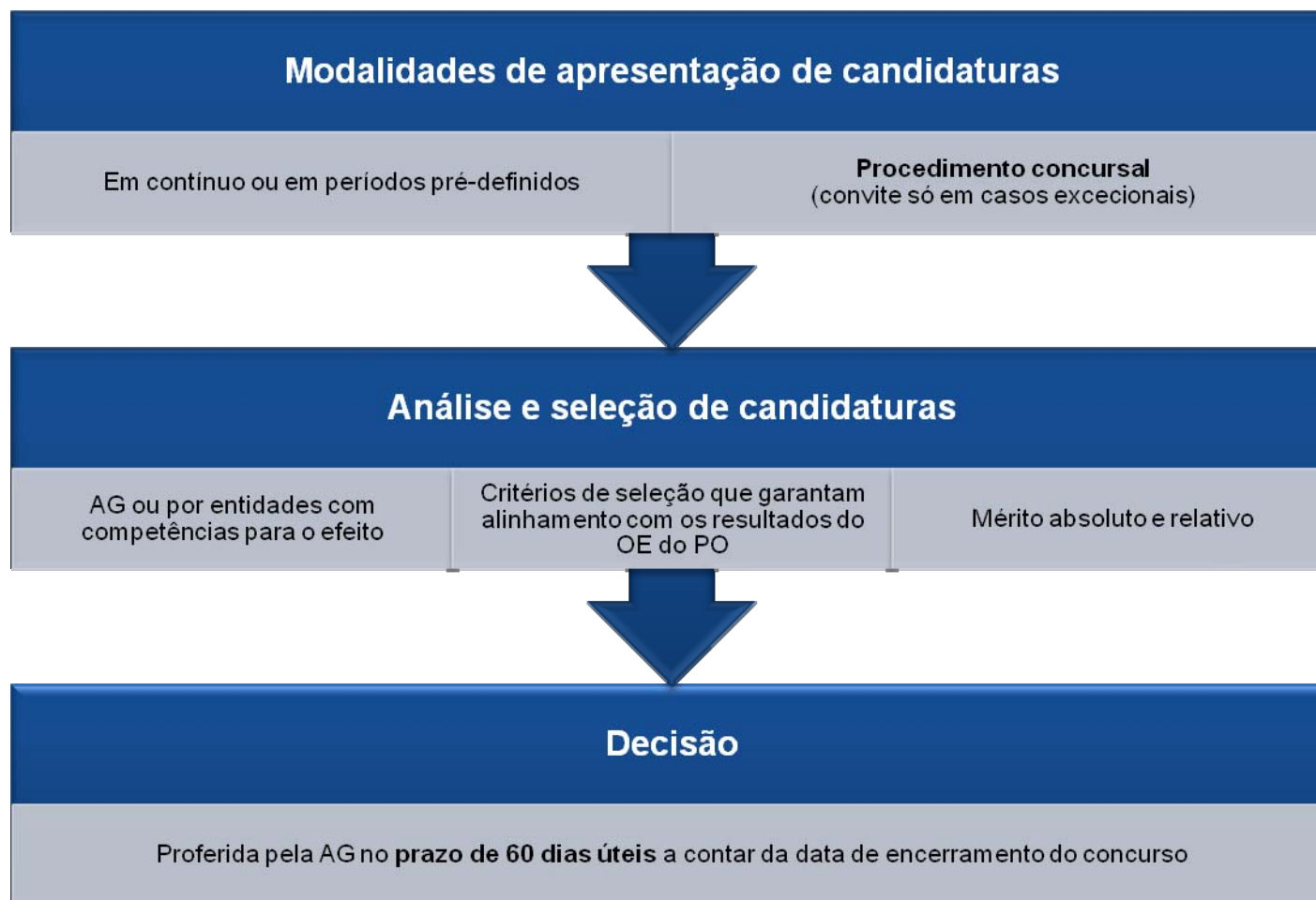
- Ações de formação para elevar o nível de **qualificação da população adulta** (ensino recorrente, EFA, RVCC);
- Ações de sensibilização para a participação dos ativos em atividades de educação e formação;
- Ações de formação para **qualificação e reforço da orientação dos jovens NEET**.



SISTEMA DE EDUCAÇÃO E DE FORMAÇÃO:

- Projetos visando a **qualidade e eficiência do sistema de educação/ formação** nas suas diferentes componentes e níveis de ensino;
- Programas de **formação contínua de professores e gestores escolares**;
- Projetos visando o **ajustamento entre a formação/ educação lecionada e a procura de qualificações pelo mercado de trabalho**;
- Projetos de **requalificação e de modernização das infraestruturas de formação profissional**, incluindo aquisição de equipamentos.

Processo de Candidatura e Decisão



Formas de Apoio

Apoios reembolsáveis ou não
reembolsáveis

Instrumentos financeiros

Combinação entre formas de
apoio (a determinar em
regulamentação específica)

Tabelas
normalizadas de
custos unitários

Montantes fixos
até 100 mil euros
de contribuição
pública

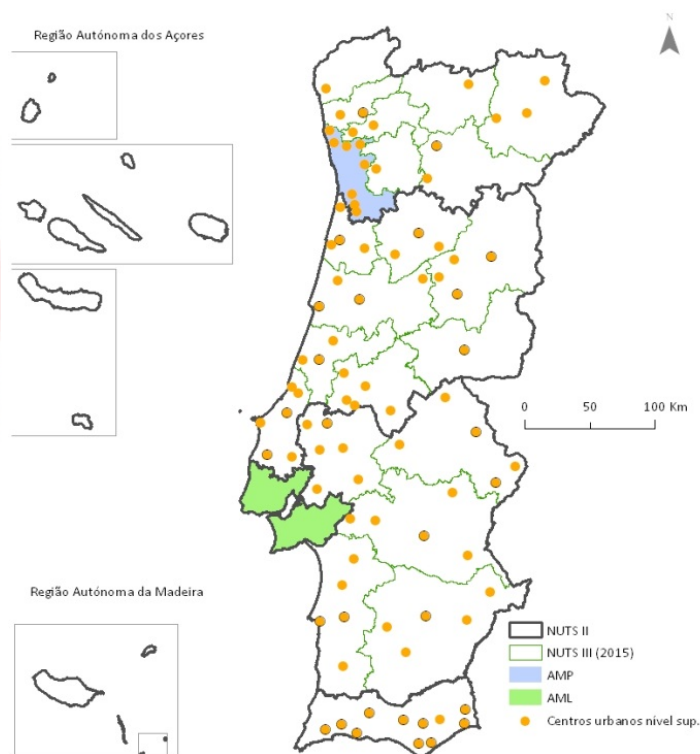
Financiamento
através de taxa
fixa

**Custos
Simplificados**

Instrumentos Territoriais

A Perspetiva Territorial no Portugal 2020

NUTS III (2015) e centros urbanos de nível superior (PNPOT/PROT)



A abordagem territorial é um domínio transversal a toda a programação do Portugal 2020, sendo uma dimensão essencial da promoção do crescimento inteligente, sustentável e inclusivo.

A transversalidade traduz-se na **ponderação**, em cada um dos domínios temáticos, da escala adequada para a obtenção de ganhos de eficiência e de integração na prossecução das finalidades de política pública, tendo presente a existência de **fortes assimetrias regionais** em matéria de desenvolvimento económico e social e a necessidade de respostas com modulações específicas.

O princípio da **subsidiariedade** afirma-se desde a fase de desenho e de estruturação dos instrumentos de programação

A Perspetiva Territorial no Portugal 2020

(cont.)



Diferenças regionais, ao nível da **dotação de capital humano**, nomeadamente dos recursos e competências, das dinâmicas e oportunidades dos Sistemas de I&I, assim como do perfil económico



Ponderação das vertentes locais e regionais nas **estratégias de adaptação às alterações climáticas**, uma vez que os fenómenos são sentidos de forma diferenciada de região para região



Necessidade de adequar as **estratégias de emprego e inclusão social** às especificidades dos diferentes territórios



Relevância dos **processos de regeneração e revitalização urbana** nos principais nós estruturantes do sistema urbano nacional para a política e o **desenvolvimento urbano**



Importância da **reorganização das redes de serviços públicos ou coletivos** para a estruturação do território e para uma maior coesão territorial

Os Instrumentos Territoriais

Estratégia de Desenvolvimento Territorial NUTS III

CAC n.º 01/ 2014, 12.nov
Decisão de reconhecimento
de 23 EIDT, mar.2015

DLBC

ITI

AIDUS

CAC n.º 02/ 2014, 16.nov
1.ª fase: pré-qualificação das
parcerias; 2.ª fase: seleção das
EDL e reconhecimento
dos GAL (*em fase de audiência de
interessados*) – 303,3 M€/ 92 GAL

CAC n.º 03/ 2015, 17.mar
Decisão de aprovação de 22
Pactos para o Desenvolvimento
e Coesão Territorial, jun.2015
Assinatura dos PDCT, jul-ago.15
> 1.045,7 M€

CAC n.º 99/ 2015, 19.jun
Aprovação de Planos Estratégicos
de Desenvolvimento Urbano
(eixo urbano POR N, C, L, A)
796,7 M€

Operacionalização dos Instrumentos Territoriais

DLBC – Desenvolvimento Local de Base Comunitária

- Materialização através das Estratégias de Desenvolvimento Local (EDL)
- Territórios de intervenção dos GAL do FEADER e FEAMP (complementadas por territórios urbanos relevantes para a integração urbano-rural e urbano-costeiro)
- Territórios urbanos desfavorecidas inseridos nas AM de Lisboa e Porto e centros urbanos de nível superior (PNPOT/PROT)

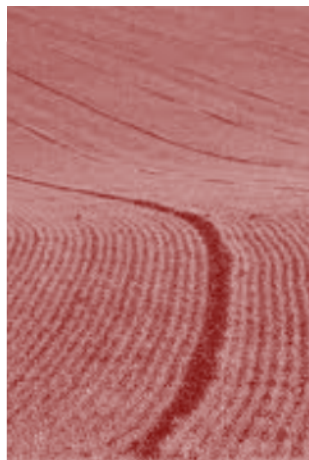
ITI – Investimentos Territoriais Integrados

- Materialização através dos Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial
- Todas as NUTS III do Continente

AIDUS – Ações Integradas de Desenvolvimento Urbano Sustentável

- Materialização através dos PEDU (Planos Estratégicos de Desenvolvimento Urbano)
- Centros urbanos das áreas metropolitanas de Lisboa e Porto e os centros urbanos de nível superior do PNPOT/PROT

DLBC



RURAIS E COSTEIROS

- **Objetivos:** Explorar as potencialidades das estratégias de desenvolvimento local para a diversificação das economias de base rural e das zonas pesqueiras e costeiras, através: a) do empreendedorismo; b) da promoção do emprego (sustentável e com qualidade); c) da integração urbano-rural e; d) de forma complementar, na promoção da inovação social e na resposta a problemas de pobreza e de exclusão social.
- **Territórios alvo:** áreas rurais e costeiras
- **Escala territorial:** áreas de intervenção dos GAL rurais e costeiros, complementadas por territórios urbanos relevantes para a integração urbano-rural e urbano-costeiro.
- **Fundos:** FEADER, FEAMP, FEDER e FSE.
- **OT centrais:** OT3, OT6, OT8 e OT9.
- **Beneficiário/ entidade responsável:** GAL.



URBANOS

- **Objetivos:** Promoção da inclusão social, através de: a) medidas de inovação social e de empreendedorismo social; b) através do combate à pobreza e à exclusão social e ao abandono escolar.
- **Territórios alvo:** territórios urbanos desfavorecidos de Centros urbanos de nível superior do PNPOT/PROT
- **Escala territorial:** variável em função das intervenções
- **Fundos:** FEDER e FSE
- **OT centrais:** OT8, OT9 e OT10
- **Beneficiário/ entidade responsável:** GAL

**Objetivos:**

- Desenvolvimento de estratégias de baixo carbono;
- Prevenção e gestão de riscos e de proteção do ambiente e a adaptação às alterações climáticas;
- Estruturação do sistema urbano nacional (incluindo a reorganização, a gestão em rede e o aumento da qualidade de prestação dos serviços públicos e coletivos);
- Modernização da administração pública local;
- Promoção do emprego (sustentável e com qualidade);
- Reforço da coesão e inclusão social.

• **Territórios alvo:** NUTS III

• **Escala territorial:** NUTS III

• **Fundos:** FEDER, FC, FSE e FEADER

• **OT centrais:** OT2, OT4, OT5, OT6, OT8, OT9 e OT10

• **Beneficiário/ entidade responsável:** CIM

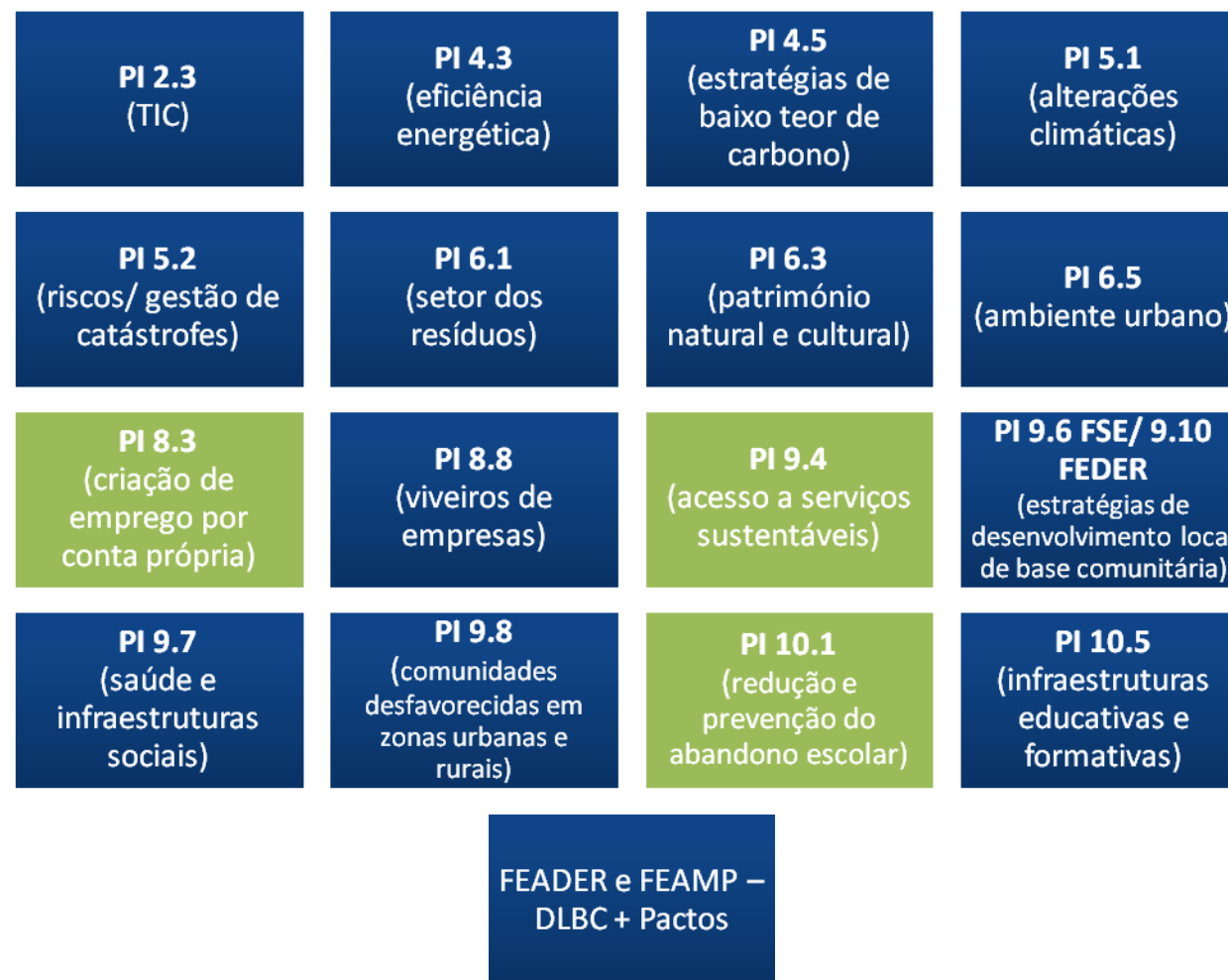
AIDUS



Objetivos:

- *No caso das AM de Lisboa e Porto:*
 - Os mesmos das ITI
- *No caso dos centros urbano de nível superior do PNPOT/PROT:*
 - Promoção de programas de regeneração urbana ou regeneração urbana associada a comunidades desfavorecidas;
 - Atratividade das áreas urbanas (incluindo a mobilidade urbana sustentável).
- **Territórios alvo:** Centros urbanos de nível superior do PNPOT/PROT
- **Escala territorial:** Variável em função das intervenções
- **Fundos:** FEDER
- **OT centrais:** OT4/ PI4.5, OT6/ PI6.5 e OT9/ PI9.8
- **Beneficiário/ entidade responsável:** Áreas Metropolitanas e municípios

Beneficiários Municípios: PI





**Conheça o que fazemos e
quem somos**

<http://www.adcoesao.pt/>

**Acompanhe as novidades
do Portugal 2020**

[https://www.portugal2020.pt/
Portal2020](https://www.portugal2020.pt/Portal2020)

conceicao.moreno@adcoesao.pt